



PIBIC/CNPq/UFPG-2013

## CONSCIÊNCIA E EXPLICAÇÃO REDUCIONISTA: A TESE DE DAVID CHALMERS

Diógenes Rodrigues Moura Rolim<sup>1</sup>, Ricardo Sousa Silvestre<sup>2</sup>

### RESUMO

O problema da consciência tem se mostrado uma das grandes questões da Filosofia da Mente. As teorias da mente, dualistas e monistas, não puderam oferecer uma resposta consistente para essa questão. De um lado, o dualismo não consegue explicar como se dá a relação entre mente e corpo, uma vez que seriam de naturezas radicalmente distintas. De outro, as teorias monistas, ao tratarem da consciência, deixaram de lado o seu aspecto fenomenológico, na tentativa de explicá-la a partir de propriedades físicas. Numa crítica a tais teorias, o filósofo australiano David Chalmers propõe uma nova abordagem para o problema da consciência. Nosso trabalho trata da primeira parte da obra *The Conscious Mind*, na qual Chalmers expõe sua tese de que a consciência não pode ser explicada nos moldes do que a ciência propõe, notadamente as ciências cognitivas. Para sustentar sua tese, Chalmers lança mão de um arcabouço conceitual, cujo núcleo é o conceito de *superveniência*, entendida como uma relação entre diferentes níveis de propriedades ou fenômenos. Com efeito, uma explicação reducionista pressupõe uma relação de superveniência lógica entre o fenômeno explicado e as propriedades físicas. Chalmers argumenta, entretanto, que a consciência não possui esse tipo de relação com o mundo físico, e que, portanto, não pode ser explicada redutivamente.

Palavras-chave: problema da consciência, explicação reducionista, superveniência.

### CONSCIOUSNESS AND REDUCTIVE EXPLANATION: THE THESIS OF DAVID CHALMERS

### ABSTRACT

The problem of consciousness has proven to be one of the great issues of the Philosophy of Mind. Theories of mind, dualist and monist, could not provide a consistent answer to this question. On the one hand, dualism cannot explain how is the relationship between mind and body, since that would be radically different natures. The other, the monistic theories, when dealing with the consciousness, put aside their phenomenological aspect, attempting to explain it from the physical properties. In a critique of such theories, the Australian philosopher David Chalmers proposes a new approach to the problem of consciousness. Our work is the first part of the book *The Conscious Mind*, in which Chalmers exposes his thesis that consciousness cannot be explained along the lines of that science proposes, notably cognitive sciences. To support his thesis, Chalmers makes use of a conceptual framework whose core is the concept of *supervenience*, understood as a relationship between different levels of properties or phenomena. Indeed, a reductive explanation presupposes a logical supervenience relationship between the phenomenon explained and physical properties. Chalmers argues, however, that consciousness does not have that kind of relationship with the physical world, and therefore cannot be reductively explained.

Keywords: problem of consciousness, reductive explanation, supervenience.

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Filosofia, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: diogenesrmr@gmail.com

<sup>2</sup> Professor, Doutor, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais (Filosofia), UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: ricardoss@ufcg.edu.br